ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

ATA DA 65ª (SEXAGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 24° (vigésimo quarto) dia do mês de junho do ano de 2019, (24/06/2019), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, n° 462, no Bairro Jordanésia, às 09:00 horas, (Nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído pela Resolução n° 003 de 08 de junho de 2.016 e Portaria n° 146 de 17 de junho de 2016, Senhor Denis Pereira Lima, Diretor Executivo, Senhores Milton Manoel dos Santos, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro, e Pedro Gouveia Mendes, Controlador com qualificação técnica específica com titulação em CPA-20.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente, Sr. Milton Manoel dos Santos, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de maio deste exercício constatou-se que o retorno da carteira atingiu 2,28% e o índice do IPCA+6%, ficou em 0,64%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício somou 8,75%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+6%, chegou a 4,71%, portanto, no exercício a carteira está superavitária em relação a meta.

III - DO CENÁRIO ECONÔMICO

No plano doméstico, em maio, a lentidão do processo de retomada do crescimento foi o principal assunto. O PIB do 1º trimestre, uma retração de 0,2%, confirma o pior ritmo de retomada de crescimento após uma recessão desde, pelo menos, a implantação do Plano Real. O fato é que ainda não está claro porque o PIB não se recupera de maneira mais rápida. Há hipóteses conjunturais e estruturais. Dentre as hipóteses conjunturais, encontram-se os choques que a economia brasileira sofreu em 2018: a desvalorização cambial, a greve dos caminhoneiros, as eleições, e, mais recentemente, a tragédia de Brumadinho e a forte desaceleração da economia da Argentina, nosso terceiro maior parceiro comercial. Dentre os fatores estruturais, poderíamos listar o desequilíbrio fiscal e a baixa produtividade dos fatores, além de um contexto de baixo crescimento global.

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

Destaca-se como fator de volatilidade a relação do Governo Federal com o Congresso Nacional. Apesar da relação ter melhorado com as negociações recentes (para aprovação da Reforma Administrativa dos Ministérios, a Medida Provisória do "Pente Fino do INSS" e a aprovação de Crédito Suplementar), no geral a relação ainda continua conturbada. O projeto de Reforma da Previdência enviado pelo Executivo ao Legislativo continua levantando desconfianças no mercado financeiro. A relação institucional desde o início do governo está desarticulada e não previsível, o que faz com que os agentes do mercado financeiro questionem a capacidade do governo de aprovar as reformas estruturais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que subsidiárias de empresas públicas e de sociedades de economia mista podem ser vendidas sem a necessidade de autorização do Congresso e sem a realização de licitação. Cabe notar que o entendimento do STF também vale para os estados e municípios.

O senado aprovou, com 55 votos favoráveis e 12 contrários, a Medida Provisória nº 871/19, que determina um pente-fino nos benefícios do INSS e modifica regras para a concessão de aposentadoria rural. Segundo o governo, a estimativa é uma economia de R\$ 9,8 bilhões em 12 meses.

Quanto ao IPCA, a inflação de maio/2019 veio abaixo do esperado pelo mercado, conforme previsão da ANBIMA. Ela ficou em 0,13% e, no acumulado de 12 meses ficou em 4,68%, sendo que a previsão da ANBIMA para maio/2019 era de 0,24%. A inflação projetada para 2019 (3,89% a.a.) e 2020 (4,00% a.a.) estão em linha com a meta definida pelo Banco Central, que é de 4,25% para 2019 e 4,00% para 2020, conforme boletim Focus de 07/06/2019.

Devido aos dados de inflação e crescimento do PIB projetado no boletim Focus, o consenso de mercado está projetando que o Banco Central irá manter a Taxa Selic até o fim de 2019. Conforme o boletim Focus, a estimativa da taxa Selic para dezembro/2019 está em 6,50% a.a. e para dezembro/2020 é de 7.00% a.a.

O IBGE divulgou que o PIB cresceu 1,10% em 2018, valor muito próximo ao apurado pelo índice IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) que era de 1,14%. Conforme o boletim Focus, a previsão do PIB para 2019 projeta um crescimento de 1,00% e para 2020 projeta um crescimento de 2,23%.

Nos EUA, no último mês, foram criados 75 mil empregos formais, resultado bem abaixo da mediana de expectativas do mercado (175 mil), ante 224 mil em abril. A taxa de desemprego seguiu em 3,6%. Além disso, a variação anual do salário por hora trabalhada recuou para 3,1% (ante 3,2% em abril), refletindo um quadro de pressões salariais modestas.

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

A China tem conseguido estabilizar o crescimento, com o PIB evoluindo em torno de 6,5%, à medida que os estímulos fiscais e monetários, adotados nos últimos meses, ganham força. O governo se afastou dos estímulos concentrados nos setores de habitação e infraestrutura que causaram sérios desequilíbrios no mercado imobiliário e resultaram em alta ociosidade na economia, além de elevado endividamento corporativo. O desemprego voltou a aumentar. O acirramento da guerra comercial, com os EUA tarifando a totalidade das importações da China, deve agravar a desaceleração econômica.

A Europa flerta com o cenário de estagnação. Numa economia com grande abertura para o exterior, o setor externo tem sido um obstáculo ao crescimento da zona do euro desde o ano passado, se suscetibilizando da queda generalizada da manufatura global, fruto, principalmente, da guerra comercial e desaceleração da China. Incertezas em relação à saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit) e as possibilidades de imposição de tarifas pelos EUA sobre a indústria automobilística europeia também contribuem para o enfraquecimento da atividade econômica da região. Nesse quadro de baixo dinamismo econômico, o Banco Central Europeu (BCE) tem adotado postura acomodatícia.

IV – DA RENDA VARIÁVEL

Os índices de renda variável performaram da seguinte maneira em maio: Ibovespa 0,70%, Dividendos 3,14%, Small Caps 1,97%.

V – DA RENDA FIXA

Dos sub-índices Anbima, o IMA-B que reflete a carteira indexada ao IPCA apresentou valorização de 3,66% no mês de maio. O IMA-B 5, que registra o retorno médio de títulos com vencimentos de até 05 (cinco) anos, valorizou 1,39%; já o IMA-B 5+, carteira de títulos com prazo superior a 05 (cinco) anos, valorizou 5,20% no mês de maio. O IRF-M 1 teve alta de 0,68%. O CDI registrou alta de 0,54%.

VI – PERSPECTIVAS

Na conjuntura atual, a atividade econômica foi muito fraca no início de 2019 e as expectativas não se confirmaram. Existem dificuldades para a recuperação da economia, e a indústria com papel muito importante na economia brasileira tem sofrido bastante.

Do lado internacional, as atenções continuarão voltadas para a instabilidade política e econômica, marcadas principalmente pela atuação do Presidente Norte-Americano Donald Trump, com a implementação e aprofundamento de forte política protecionista e uma política de "enfrentamento" ao que o governo Trump julga ser contra os interesses "Americanos". Nesse ponto, a

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

implementação das tarifas de importação contra os produtos chineses desponta como um fator que pode desestabilizar o comércio internacional, diminuindo o crescimento do PIB Global.

VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a deliberar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

- A-) O fundo Caixa Brasil FI RF Referenciado DI LP, CNPJ nº. 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas no mercado financeiro e, será mantido para os pagamentos da folha de ativos, inativos e pensionistas, bem como, pagamento de despesas administrativas. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, DPGE, Letras Financeiras, CDB, Debêntures e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão.
- B-) Os novos recursos (aportes), continuarão a ser aplicados no fundo Caixa FIC Novo Brasil RF IMA-B TP LP, CNPJ nº. 10.646.895/0001-90. A estratégia se fundamenta no propósito do fundo, que proporciona aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimentos que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, indexados à taxa de juros prefixados, pós-fixados (Selic/CDI) e/ou índices de preços. Os fundos nos quais o Fundo aplica poderão adquirir ativos financeiros privados, desde que a carteira do Fundo não ultrapasse o limite de 49% em ativos financeiros privados. A carteira do Fundo deverá ter como parâmetro de rentabilidade o índice de Mercado Anbima série B IMA-B.

A escolha da instituição se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 350.507,59 milhões sob gestão e R\$ 72.212,40 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizado até 30/04/2019). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating "Forte" de qualidade de gestão de investimentos. O rating "Forte" reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais fortes.

C-) Resgate no valor total do fundo Bradesco FIC FI RF IMA-B 5, CNPJ nº 20.216.216/0001-04, para aplicação no Fundo Western Asset IMA-B Ativo FI RF, CNPJ nº 09.087.301/0001-79, justifica-se a aplicação com base na tendência atual do mercado econômico que sugere o alongamento da carteira aliado a um fundo que possui como estratégia um posicionamento ativo nas curvas de juros reais e nominais. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, Operações Compromissadas, Contratos Futuros, Cupom, Termo e Opções). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão. No momento, o fundo não apresenta Administrador e/ou Gestor de Recursos habilitado conforme o

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

novo critério definido no artigo 15 da resolução CMN nº 3.922/2010, com nova redação dada pela Resolução CMN nº 4.695/18. De acordo com o e-mail recebido pela Western Asset, a instituição selecionada foi o Banco BNP Paribas Brasil S.A. CNPJ nº 01.522.368/0001-82, administrador, que está na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.695/2018 (inciso I do §2º e § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações da Resolução CMN nº 4.695/2018). A aplicação só irá ocorrer após a migração do Administrador, prevista para o mês de julho.

D-) Resgate no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) do fundo Safra Executive 2 FI RF. CNPJ nº 10.787.647/0001-69, para aplicação no fundo Western BDR Nível I FIA, CNPJ nº 19.831.126/0001-36. A estratégia busca a diversificação na carteira da autarquia, diluindo o Risco Brasil, exposição a um mercado menos suscetível ao fluxo de investimentos estrangeiros, preços de commodities e intervenções do governo, com apostas ativas em relação à referência econômica, através de uma carteira diversificada de recibos de ações de empresas americanas, negociadas no Brasil. O fundo tem como referência econômica o índice S&P 500, que é um dos índices mais importantes do mercado global de ações e funciona como um importante termômetro da economia americana. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (BDR e Títulos Públicos Federais). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa. No momento, o fundo não apresenta Administrador e/ou Gestor de Recursos habilitado conforme o novo critério definido no artigo 15 da resolução CMN nº 3.922/2010, com nova redação dada pela Resolução CMN nº 4.695/18. De acordo com o e-mail recebido pela Western Asset, em 31/05/2019, a instituição selecionada foi o Banco BNP Paribas Brasil S.A. CNPJ nº 01.522.368/0001-82, administrador, que está na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.695/2018 (inciso I do §2º e § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações da Resolução CMN nº 4.695/2018), e será migrado em 26/07/2019. A aplicação só irá ocorrer após a migração do Administrador.

A escolha da instituição (Western Asset) se pautou na solidez, consolidando-se como maior gestor independente do Brasil e um dos maiores gestores de recursos de terceiros do mundo. Em 2018 recebeu o Prêmio Troféu Benchmark – Melhor Gestor de Renda Fixa 2018, concedida pela Revista Investidor Institucional, edição de Março de 2019. Ocupa a posição número 16 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 38.089,70 milhões sob gestão e R\$ 1.094,10 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizado até 30/04/2019). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Moody´s, atribuindo rating MQ1 "Excelente" de qualidade de gestão de investimentos.

E-) Resgate no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) do fundo Safra Executive 2 FI RF, CNPJ n° 10.787.647/0001-69, para aplicação no fundo Icatu Vanguarda FI RF Inflação Crédito Privado, CNPJ n° 19.719.727/0001-51. A estratégia busca a diversificação na carteira, haja vista que não

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

temos recursos no tipo de ativo Fundos de Renda Fixa "Crédito Privado", artigo 7°, VII, "b" enquadramento da Resolução do CMN nº 3.922/2010. O fundo busca gerar alfa através de alocação em ativos de crédito privado indexados ao IPCA e risco de mercado. O fundo terá o seu caixa com gestão ativa e investido em inflação, ou seja, investirá em NTNB's primordialmente, de maneira que poderá realizar descolamento de duration em relação ao benchmark. Em crédito privado, prioriza o investimento em empresas com bom histórico nos negócios, alinhado com os interesses da empresa e previsibilidade de fluxo de caixa. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Títulos Públicos Federais, Operações Compromissadas, Debêntures, CDB, Letras Financeiras e Contratos Futuros). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa. Foi solicitado para consultoria de investimentos (LDB Empresas) análise do fundo, não havendo oposição à aplicação.

F-) Resgate no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) do fundo Safra Executive 2 FI RF, CNPJ nº 10.787.647/0001-69, para aplicação no fundo Icatu Vanguarda Dividendos FIA, CNPJ nº 08.279.304/0001-41. O fundo baseia-se na estratégia de dividendos, que consiste em dois pilares: 1) capacidade da empresa crescer e distribuir bons lucros/dividendos com boa previsibilidade e 2) dos investidores obterem ganhos de capital. Prioriza uma alocação qualitativa da carteira: Além do dividend yield esperado, também se leva em consideração a geração de caixa, crescimento, confiabilidade na administração bom histórico de execução, e estratégia bem definida e distribuição de lucros das empresas investidas. A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Operação Compromissada e Ações). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão. A carteira do fundo de investimento apresenta boa diversificação, tanto em empresas distintas, quanto em diferentes fatores de risco, o que constitui um fator positivo para a mitigação dos riscos de mercado e liquidez do fundo. Foi solicitado à consultoria de investimentos (LDB Empresas) análise do fundo, não havendo oposição à aplicação.

A escolha da instituição (Icatu Vanguarda Gestão de Recursos) se pautou na solidez e estável performance dos seus vários fundos de investimentos, rendendo à Icatu Vanguarda diversas premiações de entidades especializadas. Ocupa a posição número 30 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 20.588,15 milhões sob gestão e R\$ 658,25 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizado até 30/04/2019). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Moody's, atribuindo rating MQ1 "Muito Bom". A avaliação MQ1 reflete a visão da Moody's sobre o excelente gerenciamento do gestor de ativos.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09/05/2019, do fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica II RF FIC FI, CNPJ n° 25.306.703/0001-73, ficou aprovado a incorporação do mesmo pelo fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI, CNPJ n° 21.838.150/0001-49, portanto, os recursos do fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica II RF FIC FI foi migrado automaticamente para o fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI em 23/05/2019.

Rua Vereador Mário Marcolongo, № 462, Jordanésia, Cajamar/SP – CEP 07.776-430

ESTADO DE SÃO PAULO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE CAJAMAR

Por fim, o Comitê registrou a visita do Sr. Elder Andrade, Executivo de Atendimento ao Cliente, no dia 31/05/2019, representando a Western Asset, ocasião em que foram apresentados fundos de investimentos da gestora.

Os fundos citados estão em conformidade com a portaria MPS nº 519 de 24/08/2011, alterada pela portaria nº 440 de 09/10/2013, e os administradores e gestores escolhidos estão credenciados.

Nada mais a ser acrescentado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 12:07 horas.

Cajamar, 24 de junho de 2.019.

Milton Manoel dos Santos

Pedro Gouveia Mendes

Denis Pereira Lima